

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Inovação Tecnológica no RS: Relações entre grupos de pesquisa e empresas
<b>Autor</b>	LEONARDO CARDOSO GOMES
<b>Orientador</b>	IVÁN GERARDO PEYRÉ TARTARUGA

## **Estudo do potencial de inovação tecnológica no RS: Relações entre grupos de pesquisa e empresas**

Este trabalho visa o entendimento de uma das vertentes do potencial inovador tecnológico no estado do Rio Grande do Sul. A inovação não é algo simples de mensurar e medir, que possa apenas se resumir a números e taxas simples, que possam mostrar exatamente sua função e também influencia, demandando uma análise muito complexa de dados. Porém algumas análises específicas podem demonstrar como se desenvolve em algumas áreas, sendo elas tecnológicas ou geográficas.

A inovação é um fator muito importante para o comércio, pois auxilia na competitividade de empresas, que por sua vez, demandam mão-de-obra qualificada para realização desta atividade, servindo como papel social. Então assim, a inovação tecnológica pode ser usada como fator de análise para o entendimento da sociedade. Ademais, também há benefício visto amplamente como “clássico” pela sociedade, a inserção de novas tecnologias nela, que podem auxiliar as rotinas e tarefas do cotidiano.

Para que inovação aconteça, uma das formas é a maior aproximação entre os atores que detém o conhecimento (ciência) e atores que comercializam as inovações (empresas). E neste ponto, que este trabalho se desenvolve, analisando as relações entre os grupos de pesquisa e as empresas, disponibilizados pelo diretório dos grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisas (Cnpq), disponíveis pelo sítio eletrônico Plano Tabular, referentes aos anos de 2002 até 2010. No qual demonstra uma base de dados com quatorze tipos diferentes de relacionamento. Preferiu-se traçar relações entre pesquisa básica e pesquisa aplicada. Então, dentre o grupo de relacionamentos, foram selecionados dois que demonstravam serem os mais condizentes com a construção da primeira hipótese da pesquisa: **Os relacionamentos do tipo 1 (Pesquisa científica sem considerações de uso imediato dos resultados) são proporcionais ao do tipo 2 (Pesquisa científica com considerações de uso imediato dos resultados) no estado do Rio Grande do Sul?**

A metodologia desta pesquisa foi feita principalmente em tabulação dos dados, que estavam brutos no banco de dados, criou-se tabelas para selecionar dos dados que interessavam o objetivo da pesquisa, com estatística básica, traçando simples artifícios de análise para fazer comparações. Além das tecnologias do geoprocessamento, auxiliando na construção de mapas para uma visualização dos dados no espaço geográfico.

O andamento desta pesquisa encontra-se na fase final, com a finalização das comparações entre as duas relações, testando a hipótese, e como o desenvolvimento desta se insere no contexto de inovação tecnológica.

**Autor:** Leonardo Cardoso Gomes

**Orientador:** Iván Gerardo Peyré Tartaruga- Fundação de Economia e Estatística (FEE)